

## 1 ATA DA 29ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA 2 DO MÉDIO JAGUARIBE 3

4 Aos 21 (vinte um) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte dois, das 08:20 às 12:20 horas,  
5 estiveram reunidos virtualmente através da plataforma Microsoft Teams, os representantes das  
6 instituições membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe – CSBH/MJ, para  
7 discutir a **seguinte PAUTA**: 1. (08:20 h) – Abertura, Acordo de Convivência e Informes; 2. (08:50 h) –  
8 Aprovação da Ata da 70ª Reunião Ordinária e Resgate dos Encaminhamentos da Reunião Anterior; 3.  
9 (09:20 h) – Apresentação, Discussão e Aprovação do Planejamento Estratégico do CSBH Médio  
10 Jaguaribe para o período de 2022 a 2026; 4. (11:20 h) – Informes/Encaminhamentos; 5. (12:20 h) –  
11 Encerramento. **Estiveram presentes os seguintes membros do Comitê**: 1. Associação Cultural Filhos da  
12 Terra – Sr. Lurivan Miranda; 2. Fundação Dr. Ozanam Monteiro – Sr. Marx Carrieri; 3. Instituição Sócio  
13 Comunitária Agrovila Riacho da Serra – Sra. Antonina Maia; 4. Instituto de Desenvolvimento e  
14 Formação Cidadã – IDFC – Sra. Dyane Guimarães; 5. Instituto Regional de Desenvolvimento Sustentável  
15 do Semiárido – IRDSS – Sra. Flaviana Guimarães; 6. Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores  
16 (as) Familiares de Dep. Irapuan Pinheiro – Sr. Francisco Francalino; 7. Sindicato dos Trabalhadores  
17 Rurais Agricultores (as) Familiares de Iracema – Sr. Valderi Pimenta; 8. Sindicato dos Trabalhadores  
18 Rurais e Agricultores (as) Familiares de Jaguaribe – Sra. Augicélia de Lima; 9. Escola Família Agrícola  
19 – AEFA Jaguaribana – Sr. Reginaldo Ferreira; 10. Associação Comunitária dos Assentados de Boa  
20 Esperança – Sra. Damiana Alves; 11. Federação de Apoio as Organizações de Produtores dos Perímetros  
21 Públicos de Irrigação- FAPID – Sra. Elidia Matos; 12. Associação de Fomento a Caprino Ovinocultura e  
22 Gado de Leite de São João do Jaguaribe – ASCOS – Sr. Holanir Cabral; 13. Associação de  
23 Desenvolvimento Comunitário Francisco Morais do Nascimento – Sr. Antônio Morais; 14. Associação  
24 dos Criadores de Tilápia do Açude Castanhão – ACRITICA – Sr. Elianildo Lopes; 15. Associação dos  
25 Pescadores do Açude Castanhão – APAC – Sr. Laudo Clementino; 16. Associação Geral do Madacarú –  
26 AGEMA – Daniel Linhares; 17. Companhia de Água e Esgoto do Ceará – CAGECE – Sra. Leidiane  
27 Oliveira; 18. Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Jaguaribe – Sr. Cicero Juniêr; 19. Serviço  
28 Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Solonópole – Sra. Suynara Suelle Oliveira; 20. Sindicato Rural de  
29 Jaguaritama – Sra. Rivelina de Oliveira; 21. Fazenda São José – Sr. Rafael Tomás; 22. Câmara Municipal  
30 de Jaguaribara – Sr. José Martins Neto; 23. Sistema Integrado de Saneamento Rural das Bacias  
31 Hidrográficas do Baixo e Médio Jaguaribe – SISAR – Sr. Carlos Júnior; 24. Prefeitura Municipal de Dep.  
32 Irapuan Pinheiro – Sr. Alexandre Almeida; 25. Prefeitura Municipal de Iracema – Sr. José Uilson  
33 Magalhães; 26. Prefeitura Municipal de Jaguaribe – Sra. Ana Verbene Peixoto; 27. Prefeitura Municipal  
34 de Jaguaritama – Srs. Wellington Brito e Jurailson Brito; 28. Prefeitura Municipal de Solonópole – Sr.  
35 Edinaldo Dantas; 29. Departamento de Obras Contra a Seca – DNOCS – Sr. André Mavignier; 30.  
36 Secretaria do Meio Ambiente – SEMA – Sr. Samuel Pimenta; 31. Empresa de Assistência Técnica e  
37 Extensão Rural – EMATERCE – Sr. João Alves de Menezes; 32. Fundação Cearense de Meteorologia e  
38 Recursos Hídricos – FUNCEME – Sr. Valdenor Nilo; 33. Secretaria do Desenvolvimento Econômico e  
39 Trabalho – SEDET – Sr. Erildo Pontes; 34. Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE –  
40 Sra. Evaneida Peixoto; 35. Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH – Sra. Márcia Caldas; 36.  
41 Secretaria de Desenvolvimento Agrário – SDA – Sr. José Maria Freire. 37. Sindicato dos Trabalhadores  
42 Rurais Agricultores (as) Familiares de Pereiro – Sr. Joseane Silveira. A equipe da COGERH/Limoeiro do  
43 Norte estava representada pelo Sr. Cleilson Almeida – Coordenador em Exercício do Núcleo de Gestão, o  
44 Sr. Hermilson Barros - Gerente Regional da COGERH em Limoeiro do Norte, o Sr. Aroldo Vidal –  
45 Analista em Gestão dos Recursos Hídricos e pelas Sras. Emilia Regis e Maria Ley – Assistentes do  
46 Núcleo de Gestão. A Reunião foi iniciada pela Sra. Flaviana que agradeceu por estarmos reunidos  
47 novamente, mesmo que de forma virtual e agradeceu a cada um que se fazia presente. Saudou a todos do  
48 colegiado em nome da Sra. Márcia Caldas da Secretaria dos Recursos Hídricos - (SRH) e do Sr.  
49 Hermilson Barros da Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - (COGERH), secretaria executiva do  
50 CSBH Médio Jaguaribe e passou a palavra para as considerações iniciais de algumas pessoas convidadas  
51 a falar. O Sr. Hermilson Barros gerente regional da COGERH de Limoeiro do Norte saudou a todos,  
52 agradeceu pelo convite, deu boas vindas. Disse que será iniciada a redução da vazão do Castanhão para 5

53 m<sup>3</sup>/s. Ressaltou que a Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos – FUNCEME trouxe  
54 ontem notícias de esperança e alento para do Vale do Jaguaribe (40% de chuva acima da normal  
55 climatológica, 40% de chuva dentro da normal climatológica e apenas 20% e chuvas abaixo da média  
56 para o primeiro trimestre de 2022). Concluiu dizendo que esperava que as previsões se concretizassem. O  
57 Sr. Lurivan Miranda saudou a todos e desejou uma reunião exitosa. Em seguida o Sr. Cleilson Almeida,  
58 Coordenador em Exercício do Núcleo de Gestão, fez uso da palavra agradecendo a presença de todos os  
59 membros e da equipe da COGERH. Justificou a ausência do Sr. Leandro Nogueira que se encontrava de  
60 férias. Na sequência leu o acordo de convivência e fez a chamada nominal das instituições presentes. A  
61 Sra. Flaviana leu o ofício 01/2022 que convocou o colegiado para esta reunião e apresentou a pauta da  
62 reunião, pedindo a inserção de 01 ponto importante na pauta que surgiu nessa semana – **“Definição dos**  
63 **locais (municípios) de instalação das tecnologias sociais”**. Concluída a apresentação, a plenária  
64 aprovou por unanimidade a inserção do novo ponto acima descrito. O Sr. Cleilson apresentou o resultado  
65 da avaliação da reunião anterior, comentando-os um a um. Dando continuidade o Sra. Flaviana colocou a  
66 ata da 70ª Reunião Ordinária do CSBH Médio Jaguaribe que foi aprovada por unanimidade. A Sra. Márcia  
67 Caldas esclareceu que todo Termo de Referência - TR que é submetido ao crivo da Procuradoria Geral do  
68 Estado - PGE é preciso estar muito bem fundamentado. Por isso faz-se necessário que sejam corrigidas  
69 pequenas coisas/detalhes para dar prosseguimento ao processo tramitação das tecnologias sociais. O Sr.  
70 Cleilson acrescentou que nesse momento é importante definir quais os municípios e na sequência  
71 apresentou uma minuta contendo proposta de critérios para seleção das comunidades a serem  
72 contempladas com as tecnologias sociais com recursos oriundos do Procomitês/ANA na Sub-bacia  
73 hidrográfica do Médio Jaguaribe: 1) Estão previstas 10 tecnologias sociais (05 Bioáguas e 05  
74 Biodigestores), sendo que atualmente temos representações no comitê de 10 dos 13 municípios da sub-  
75 bacia, assim cada um dos municípios com representação na sub-bacia será contemplado com uma  
76 tecnologia, que servirá de projeto modelo para difusão da tecnologia, buscando-se o consenso entre os  
77 municípios da bacia; 2) As tecnologias devem ser implementadas preferencialmente em comunidades que  
78 possuam Associação Comunitária ativa, devendo esta se comprometer em permitir o acesso futuro de  
79 visitação por parte do colegiado e/ou outras comunidades interessadas em conhecer e difundir a  
80 tecnologia; 3) O Município/Associação contemplado com a tecnologia social se comprometerá a  
81 disponibilizar espaço físico (escola, sede da associação ou outro espaço adequado) para realização das  
82 capacitações (CAPACITAÇÃO SISTEMA DE REUSO DE ÁGUA CINZA (BIOÁGUA) e/ou  
83 CAPACITAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS EM MANEJO DA TECNOLOGIA (BIODIGESTOR),  
84 conforme o caso será escolhido um município para realizar a capacitação; 4) A Associação contemplada  
85 se comprometerá em participar da capacitação, da execução da tecnologia e dar continuidade a  
86 implementação da tecnologia social; 5) Não sendo possível o consenso na escolha dos municípios  
87 ocorrerá votação na plenária. O Sr. Reginaldo disse que representa a EFA, mas que participa do Instituto  
88 Brotar que já implantou (27 biodigestores e 37 bioáguas em Tabuleiro do Norte). No Médio Jaguaribe  
89 tem 5 municípios que receberão as tecnologias em parceria com o BNB. O Sr. Zé Maria Freire solicitou  
90 que se acrescentasse nos critérios o compromisso de continuidade por parte da associação com a  
91 utilização da tecnologia social e, se possível o aproveitamento da tecnologia social de modo coletivo. O  
92 Sr. Cleilson explicou que ambas as tecnologias sociais são estruturadas em tese para atender a 01 (uma)  
93 família. A associação seria a base para escolha dessa família. O Sr. Lurivan disse que o município de  
94 Iracema tem interesse e tem uma comunidade (Assentamento Boa Esperança) que tem plenas condições  
95 de dar continuidade ao projeto do bioágua. O Sr. Wellington comentou que o município de Jaguaratama  
96 tem condições de receber ambas as tecnologias, pois as duas são plenamente viáveis e adaptáveis ao  
97 semiárido, porém em virtude da impossibilidade de contemplação com duas tecnologias neste momento,  
98 sugeriu o biodigestor. A Sra. Dyane reforçou a importância de se dar continuidade ao projeto das  
99 tecnologias sociais. O Sr. Cícero sugeriu que fosse destinado para Jaguaribe o biodigestor, tendo em vista  
100 as aptidões sócio econômicas do município. O Sr. Antônio Moraes reforçou o pedido de do Sr. Cícero  
101 com o biodigestor para Jaguaribe. O Sr. José Martins Neto disse em virtude da vocação econômica de  
102 Jaguaribara, sugeria o biodigestor. O Sr. Cícero enfatizou que era importante distinguir qual tecnologia é  
103 mais adequada para cada município, respeitando as predisposições locais, para uma melhor eficácia e  
104 continuidade do projeto. Disse que seria importante explicar de forma sintética cada uma das tecnologias.

105 O Sr. Cleilson atendeu ao pedido explicou cada uma das tecnologias. O Sr. Marx Carrieri disse que nesse  
106 momento indicava o biodigestor para Solonópole. O Sr. Joseane disse que gostaria que o município de  
107 Pereiro fosse contemplado com um biodigestor, porque lá já tem bioágua. O Sr. Cleilson esclareceu que a  
108 listagem dos biodigestores já estava completa. O Sr. Max Carrieri esclareceu que nesse primeiro  
109 momento o município de Solonópole não teria problemas em ficar com o bioágua e cedeu o biodigestor  
110 para Pereiro. A Sra. Damiana agradeceu pela indicação do Sr. Lurivan de indicar a comunidade dela para  
111 receber um bioágua, dizendo que isso era muito significativo. Comentou que mesmo sendo apenas 01  
112 (uma) família beneficiada, pode-se criar um espaço coletivo (horta comunitária) e se comprometeu a  
113 agarrar com unhas e dentes o benefício que a eles foram concedidos. O Sr. Reginaldo acrescentou que o  
114 município de Iracema ainda vai ser contemplado com 01 (uma) unidade demonstrativa de biodigestor e  
115 bioágua em outros projetos pelo Instituto Brotar e parceiros. O Sr. Lurivan perguntou se todos os  
116 municípios foram contemplados? Cleilson respondeu que dos 10 municípios que tem assento no comitê  
117 atualmente, todos foram contemplados. Da Sub-bacia do Médio Jaguaribe apenas Potiretama, Ererê e  
118 Milhã não receberão a tecnologia, haja vista que não tem representação no comitê neste momento. Após  
119 inúmeras discussões a distribuição das tecnologias sociais por município ficou da seguinte forma:  
120 **BIODIGESTOR** – Tabuleiro do Norte, Pereiro, Jaguaribe, Jaguaribara e Jaguaretama e **BIOÁGUA** –  
121 São João do Jaguaribe, Ato Santo, Iracema, Solonópole e Deputado Irapuan Pinheiro. Dando  
122 continuidade a Sra. Flaviana concedeu a palavra para que o Sr. Cleilson conduzisse o próximo ponto a ser  
123 discutido. O Sr. Cleilson destacou que o processo de formatação do planejamento estratégico do CSBH  
124 Médio Jaguaribe foi discutido de forma exaustiva dentro dos Grupos de Trabalhos – GT’s, que contava  
125 com um moderador e um relator além dos demais componentes. Para fins didáticos e visando a garantir  
126 um melhor entendimento, o planejamento estratégico foi dividido em 4 (quatro) eixos temáticos  
127 (comunicação, capacitação, Gestão de Recursos Hídricos e Meio Ambiente). Agradeceu pelo  
128 compromisso e empenho de todos os integrantes dos GT’s. Apresentou a Missão e a Visão do CSBH  
129 Médio Jaguaribe sendo respectivamente “Ser espaço de participação e diálogo com a sociedade, através  
130 de discussões e deliberações para a conservação dos recursos hídricos, com vista à sustentabilidade da  
131 bacia hidrográfica” e “Ser reconhecido como principal espaço de promoção da Gestão Participativa dos  
132 Recursos Hídricos e da sustentabilidade da Bacia Hidrográfica nos próximos cinco anos”. Dando  
133 sequência concedeu a palavra para a Sra. Flaviana, relatora do GT de Capacitação. A Sra. Flaviana  
134 enfatizou a construção coletiva de todos os GT’s e este, de modo específico contava com a moderação da  
135 Sra. Damiana Bruno e com a relatoria dela. Passou a apresentar a proposta do eixo de capacitação, que  
136 tem como objetivos estratégicos: “Fortalecer o funcionamento do comitê, através de capacitações focadas  
137 no processo de ensino aprendizagem, alinhando os conhecimentos científico e empírico como agente  
138 balizador da realidade territorial”, e “Incentivar a maior participação dos membros dentro do comitê e na  
139 sociedade em geral na gestão dos recursos hídricos”, cujos resultados esperados são “Que os membros do  
140 comitê sejam capacitados e qualificados de forma continuada, buscando um maior engajamento no  
141 tocante ao papel e atribuições do colegiado propiciando o aprimoramento da gestão participativa dos  
142 recursos hídricos e multiplicando junto a suas instituições e a sociedade em geral”. Finalizou a  
143 apresentação demonstrando o plano de ação no eixo de capacitação, pontuando e discutindo uma a uma  
144 cada ação elencada pelo GT. A Sra. Flaviana pôs as ações apresentadas no eixo capacitação para  
145 apreciação do colegiado, que foram aprovadas por unanimidade. Logo em seguida o Sr. José Martins  
146 perguntou se poderia inverter a ordem de apresentação, pois estava em campo e o celular se encontrava  
147 com pouca bateria, sendo que a proposição foi aceita. Então o mesmo passou a apresentar o plano de ação  
148 no eixo Gestão dos Recursos Hídricos, ressaltando a importância do eixo para o Médio Jaguaribe. Disse  
149 que o GT contava com a moderação do Sr. Lurivan Miranda e que a relatoria estava sob a  
150 responsabilidade dele, mas enfatizou o papel coletivo do trabalho. Apresentou a proposta do eixo de  
151 Gestão dos Recursos Hídricos, que tem como objetivo estratégico “Realizar ações que garantam a  
152 implementação de um cadastro dinâmico, com identificação de usos, sensibilização dos usuários para  
153 necessidade de outorga e efetiva fiscalização para coibir usos não autorizados” e como resultados  
154 esperados “Que os instrumentos de gestão de recursos hídricos implementados com agilidade e  
155 efetividade para todos os usuários da bacia”. Finalizou a apresentação demonstrando o plano de ação no  
156 eixo Gestão dos Recursos Hídricos pontuando e discutindo uma a uma cada ação proposta pelo GT. O Sr.

157 José Maria Freire perguntou quanto a hidrometração, se foi pensada em uma linha de financiamento para  
158 os pequenos produtores rurais? O Sr. Cleilson explicou que o responsável pela hidrometração de seus  
159 usuários é a COGERH. O Sr. Cícero esclareceu que mesmo tendo uma hidrometração geral, sendo  
160 tecnicamente o nome correto esse, a exemplo Projeto Mandacaru, mas nada impede que esse processo  
161 possa ser feito nos moldes de um condomínio (01 hidrometro geral complementada por hidrometração  
162 segmentada/por usuário). A Sra. Flaviana pôs as ações apresentadas no eixo Gestão dos Recursos  
163 Hídricos para apreciação do colegiado, que foram aprovadas por unanimidade. Prosseguindo a Sra.  
164 Flaviana iniciou a apresentação do GT de Comunicação, cujos líderes (Moderador/Relator) eram os  
165 mesmos do GT Capacitação, que foi escolhido como objetivo estratégico “Fortalecer o funcionamento do  
166 comitê por meio das mídias e ferramentas de comunicação, contribuindo para dar maior visibilidade e  
167 aproximar o colegiado da sociedade em geral” e como resultados esperados “Que os membros do  
168 colegiado e a sociedade em geral sejam informados das atividades e funções do comitê, dando  
169 visibilidade a importância do colegiado para a gestão participativa dos recursos hídricos”. Encerrou a  
170 apresentação destacando o plano de ação no eixo Comunicação pontuando e discutindo de forma  
171 pormenorizada cada ação proposta pelo GT. A Sra. Flaviana submeteu o plano de ação do eixo  
172 Comunicação à plenária, que o aprovou por unanimidade. Finalizando o ciclo de apresentações, a Sra.  
173 Dyane Guimarães iniciou a apresentação do eixo Meio Ambiente (Moderador: João Menezes e Relatora:  
174 Dyane Guimarães), no qual o objetivo estratégico dimensionado foi “Realizar ações educativas para  
175 sensibilização da população, visando a adoção de práticas ambientais sustentáveis, preservação das matas  
176 ciliares, recuperação de áreas degradadas e efetiva fiscalização para coibir as atividades irregulares  
177 degradantes, preservando o meio ambiente e a qualidade da água superficial e subterrânea na Sub-bacia  
178 do Médio Jaguaribe” e como resultados esperados “Que o colegiado promova a realização de ações  
179 voltadas a conservação ambiental, recuperação de áreas degradadas, com redução dos impactos  
180 ambientais das atividades produtivas e proteção das matas ciliares visando a sustentabilidade da gestão de  
181 recursos hídricos da Sub-bacia do Médio Jaguaribe”. Concluiu mostrando o plano de ação referente ao  
182 respectivo eixo temático. O Sr. Daniel comentou que no projeto Mandacaru apareceu uma nascente.  
183 Convidou que o comitê venha a conhecê-la. O Sr. Lurivan comentou que em Iracema também tem uma  
184 nascente (a Bica dos Bastiões). O Sr. Cleilson sugeriu que a questão das nascentes fosse estendida para  
185 toda a Sub-bacia do Médio Jaguaribe e não somente para os municípios mencionados inicialmente no  
186 plano de ação. A Sra. Flaviana submeteu o plano de ação do eixo Meio Ambiente à plenária, que o  
187 aprovou por unanimidade, com pequenas alterações. A Sra. Damiana lembrou e pediu para o colegiado  
188 apoiar de alguma forma a manutenção da constitucionalidade da Lei Zé Maria do Tomé, lei que proíbe a  
189 pulverização aérea no estado do Ceará, e que o Supremo Tribunal Federal – STF irá julgar a questão nos  
190 próximos dias. Ao final da reunião foram aprovados os seguintes **ENCAMINHAMENTOS: 1. Enviar**  
191 **Planejamento Estratégico à Gerência de Gestão Participativa – GEPAR/COGERH (Secretaria**  
192 **Executiva); 2. Enviar à SRH relação de municípios onde serão instaladas as tecnologias sociais com**  
193 **recursos Procomitês/ANA (Secretaria Executiva).** E não havendo mais nada a ser discutido, a Sra.  
194 Flaviana Guimarães, agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a reunião e, eu Aroldo Vidal,  
195 Analista em Gestão dos Recursos Hídricos do Núcleo de Gestão da gerência regional da COGERH,  
196 Limoeiro do Norte, lavrei a presente Ata.